

ALGUÉM COME CENTOPEIAS

SELEÇÃO DE ENTREVISTAS DO ZINE SEARCH & DESTROY E DA RE/SEARCH PUBLICATIONS

GIGANTES?

Jello Biafra
Devo
The Clash
Patti Smith
J.G. Ballard
The Cramps
Timothy Leary
Paul Krassner
John Waters
Henry Rollins
Lydia Lunch
Lawrence Ferlinghetti
Throbbing Gristle
Diane di Prima
William S. Burroughs

V. VALE
(ORG: FABIO MASSARI)

Resumo de Alguém Come Centopeias Gigantes? Seleção de Entrevistas do Zine Search & Destroy

Para encurtar uma história longa: esse livro é um registro histórico. Quinze entrevistas inéditas no Brasil com nomes pesados do punk e da contracultura. Segura a lista: Jello Biafra, Devo, The Clash, Patti Smith, J.G.

Ballard, The Cramps, Timothy Leary, Paul Krassner, John Waters, Henry Rollins, Lydia Lunch, Lawrence Ferlinghetti, Throbbing Gristle, Diane di Prima e William S. Burroughs. O radialista Fabio Massari mergulhou na obra do editor norte-americano V.

Vale e selecionou o material, que vai desde a época do lendário fanzine Search & Destroy até conteúdo extraído dos títulos da RE/Search Publications, editora fundada por Vale em 1980.

Com tradução assinada pelo jornalista Alexandre Matias (que ainda escreveu um posfácio para a obra) e prefácio de Rudy Rucker, um dos fundadores do movimento literário cyberpunk, Alguém come centopeias gigantes?

É muito mais do que um título estranho, algo enigmático: é um registro fundamental sobre pessoas, ideias e movimentos que influenciaram muitos descontentes ao redor do mundo e, de modo surpreendente, também respingaram na cultura de massas.

Diretamente das páginas (sagradas) do Search & Destroy temos as entrevistas com Devo, The Clash e Patti Smith, realizadas no auge do movimento punk, em 1977 e 1978. A entrevista com Jello Biafra – falando sobre a história do punk rock – foi publicada originalmente como uma introdução ao primeiro volume de relançamento fac-similar Search & Destroy #1-6: The Complete Reprint, em 1996.

Lux Interior e Poison Ivy (The Cramps) aparecem em bate-papo longo e

inspirador, revelando detalhes sobre a lendária coleção de discos do casal. Completando a escalação musical do livro, o onipresente Henry Rollins, a multifacetada Lydia Lunch e a música industrial do Throbbing Gristle.

Tem também o cinema exótico de John Waters (diretor do clássico Pink Flamingos) e as experiências lisérgicas de Timothy Leary, o papa do LSD. Paul Krassner exemplifica a relação entre comédia e trotes.

Os escritores pedem passagem, nas entrevistas com J.G. Ballard (autor de O império do Sol, adaptado para o cinema por Steven Spielberg), com o poeta Lawrence Ferlinghetti (cofundador da livraria City Lights, de São Francisco) e ainda Diane di Prima (poeta e escritora, autora de mais de 30 livros).

Fechando os trabalhos, ninguém menos do que William S. Burroughs, uma das figuras centrais da Geração Beat. A entrevista com o autor de Junky foi realizada em abril de 1997, poucos meses antes de sua morte.

A história do punk e da contracultura passa pelas páginas desse livro. Não tenha medo: aventure-se.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)